

-----**ACTA 7/2010**-----

-----**Da Reunião Ordinária de 29 de Março de 2010**-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano de dois mil e dez nesta cidade de Almeirim e no Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Teresa Isabel de Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste concelho, os Senhores:-----

-----Vice Presidente da Câmara, Pedro Miguel César Ribeiro, e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, José Carlos da Silva, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso e José Manuel Aranha Figueiredo.--

-----Faltou o Senhor Presidente da Câmara, por motivos de trabalho, cuja falta foi considerada justificada. -----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice Presidente, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Senhor Vice Presidente perguntou se algum dos Autarcas queria usar da palavra no período Antes da Ordem do Dia. Pediu a palavra o Senhor Vereador Francisco Maurício, que leu a seguinte intervenção, cuja cópia me entregou e que a seguir transcrevo:--

-----"1 - Entrega da Medalha de Honra à União Futebol Clube de Almeirim.-----

-----Em reunião de Fevereiro de 2009, foi muito justamente atribuída, à União Futebol Clube de Almeirim, o mais alto galardão concedido por esta autarquia. Decorriam as comemorações do 75º aniversário. O que teria sido lógico era ter sido entregue no jantar comemorativo em Junho de 2009.-----

-----O que não me parece lógico é que, passados 13 meses, ainda não se tenha procedido a essa entrega.-----

-----Sugiro que esta desconsideração seja reposta numa próxima

Assembleia Municipal.-----

-----2 - Concerto de Cristina Branco de angariação de fundos para a família do malogrado Paulo Duarte, falecido num acidente de trabalho na COMPAL.-----

-----O Sr. Vereador José Carlos forneceu-me informações que não foram confirmadas pela organização do evento, quando me afirmou que a responsabilidade do não recebimento da quantia de 3.600,00 €, referentes a entradas adquiridas e posteriormente oferecidas aos funcionários da autarquia, era dos organizadores. Contactados por mim, à posteriori, desmentiram categoricamente esta declaração.-----

-----A sua indicação é de que o processo se encontra na contabilidade.-----

-----Pode o Sr. Vereador dar-me uma explicação cabal do que é que está a suceder.-----

-----Acha normal que esse dinheiro esteja a ser retido, quando se destina a um acto de beneficência?-----

-----Não acha que esta DÍVIDA DEVIA TER PAGAMENTO IMEDIATO?-----

-----Resposta: O sr. Vereador José Carlos respondeu-me aquilo que já sabia: Está para autorização de pagamento pelo presidente, o que na minha opinião denota má-fé e falta de envergadura para o cargo que desempenha.-----

-----3 - Paço Real da Ribeira de Muge-----

-----Com a devida vénia, do Blogue Itinerarium XIV, de um post do Dr. Manuel Evangelista:-----

-----"O que se passou hoje (27 de Março) no Paço Real da Ribeira de Muge é revelador da ignorância e caciquismo que reina em Paço dos Negros e no concelho de Almeirim.-----

-----Ao contrário do que era habitual (ainda na Quarta-feira, dia 24 de Março, o povo da localidade ali se reuniu para um sessão de sensibilização da população para estudarem as hipóteses de criação de um lar de idosos), tendo eu sido convidado para fazer hoje ali uma apresentação da história do Paço, a cerca de 30 alunos da Escola Marquesa de Alorna, para o que havia sido convidado, deparámos que as fechaduras eram

outras.-----
-----Não sem antes ter passado por ali um do grupo dos caciques e ignorantes da cultura da minha terra, que deu meia volta e foi-se embora, sem ter a coragem de dizer que, as chaves eram ele que as detinham a partir de agora.-----
-----Entretanto aparece o senhor vereador da cultura, sr. José Carlos que disse que haviam mudado (a pedido de quem?, para tramar o povo?) as fechaduras às portas, sem comunicar ao responsável, que as detinha, autorizado e a pedido da Câmara, para abrir as portas sempre que a população necessitasse. O que sempre foi respeitado.-----
-----Por respeito ao grupo de alunos e professores dei, com todo o gosto, a minha palestra sobre a bem documentada mas até agora desconhecida História da minha terra, Paço dos Negros.-----
-----Daqui quero dizer a esses caciques e ignorantes da Cultura e da História desta terra, que fazem da arrogância da ignorância um fundamento e modo de vida, e se pavoneiam vendendo uma falsa cultura, que chego a ter vergonha do que apresentam, que chega a ser afrontoso e indigno das mulheres, da história e da cultura de Paço dos Negros. Uma fraude cultural, neste momento, que é o caso do rancho de Paço dos Negros, repleto de "mercenários", que não conhecem, nem estudaram a cultura desta terra.-----
-----Não conhecendo, como podem transmiti-la e representá-la?---
-----A partir de agora, eles políticos, não contam mais comigo para lhes dar qualquer contributo. Não merecem.-----
-----Não preciso da colaboração de gente desprezível, que enxovalha a cultura, ignora e despreza a ciência das pesquisas, adultera a realidade, e prejudica o progresso cultural, e não só, da minha terra.-----
-----Não quero fazer parte desse grupo de cegos nestas coisas da cultura, a conduzir outros cegos, e que se comprazem a exhibir a sua ignorância.-----
-----Penso que a visita correu bem, ainda assim peço as minhas desculpas ao grupo de professores e alunos."-----

-----Pergunto: Pode o Sr. Vereador José Carlos esclarecer publicamente o que o levou a tomar tal atitude?"-----

-----O Senhor Vice Presidente perguntou se mais alguém queria usar da palavra, ao que o Senhor Vereador José Carlos disse que pretendia dar explicações às questões levantadas pelo Senhor Vereador Francisco Maurício: "Em relação à questão do espectáculo da Cristina Branco, quando efectivamente o assunto foi levantado pelo Vereador Francisco Maurício, fui à Contabilidade para saber como estava, e fui falando com o Sérgio Policarpo, que também acompanhou o processo. Não estava tudo tratado na Contabilidade, não tinham o processo pronto. Se é para ser pago ou não imediatamente o gestor desta casa é que sabe se pode ou não ser pago já."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse: "Sei que não há outro motivo, só falta a assinatura do Presidente da Câmara. É uma dívida que tem um aproveitamento político, até porque a Cristina Branco era mandatária da minha campanha eleitoral. O Senhor Presidente fez uma campanha clara e nítida, com dinheiro da Autarquia e depois leva meses a pagar à família da vítima. Também sei que é da responsabilidade do Presidente da Câmara e não dos meus colegas. Deviam ser tomadas diligências para pagar estes e outros valores também eles a fornecedores. É claro que o Presidente age de má fé."-----

-----O Senhor Vereador José Carlos, esclareceu que em relação ao Paço Real, a intervenção foi feita dia 27 de Março da parte da manhã, o Senhor Professor Eurico Henriques falou-me das chaves do Pórtico e ele disse que ia ver o que se estava a passar, concluindo que estava tudo em condições. Aquilo que me preocupou foi que choveu muito, e pedi ao Senhor Presidente da Junta para dar uma limpeza para receber os alunos. Cheguei lá e vi que a fechadura estava avariada. Fizeram-se lá reuniões e até festas sem termos conhecimento. Na altura já haviam chaves espalhadas por várias pessoas, então tomei a liberdade de mandar substituir as chaves e fechaduras. Neste momento há uma chave na Junta de Freguesia de Fazendas, outra na Câmara e outra foi entregue ao

responsável pelo Rancho de Paço dos Negros para o seu ensaio (que na altura ensaiavam na Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Paço dos Negros). Foi uma decisão minha de mandar substituir as chaves, repito. Foi o professor Eurico e a professora da escola que falaram comigo. Não fazia ideia que o senhor Aquilino e o Evangelista lá iam. O Paço não sendo um local para este tipo de coisas, também não se levantariam problemas por isso e repito onde estão as chaves, uma Junta de Freguesia de Fazendas, outra na Câmara e outra foi entregue ao responsável pelo Rancho de Paço dos Negros.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício perguntou se em relação à medalha de Honra não há resposta a dar, ao que o Senhor Vice Presidente respondeu que o assunto deve estar à espera para ser presente a alguma Assembleia Municipal.-----

-----O Senhor Vice Presidente propôs a retirada do ponto relativo à Apreciação e votação da proposta de regulamento de Urbanização e Edificação de Almeirim, justificando que foram promulgadas um conjunto de alterações à lei e que fazíamos o Regulamento com as adaptações à nova legislação.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse que não sabe se o Decreto-Lei 555 vai ser alterado e pede ao Vice Presidente o favor de fundamentar melhor esta sua proposta. Refere que aqui o Senhor Arquitecto já assume que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal aprovam a proposta, dando-a já como um dado adquirido."-----

-----Posta à votação a proposta para retirar da Ordem de Trabalhos a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----O Senhor Vice Presidente informou que o assunto seria remetido ao Senhor Arquitecto António Forte.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo dos despachos de deferimento de Arquitectura que fez, ao abrigo da delegação de competências: CAP Confederação de Agricultores de Portugal cento e nove de dois mil e nove-----

-----PROJECTOS DE GLOBALIDADE - O Vice Senhor Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos na globalidade que fez, ao abrigo da delegação de competências: Miguel José Maria Duarte, dez; Francisco Luis Fernandes, cento e três traço oito A, ambos de dois mil e dez; Sónia Isabel Batista Vital, oitenta e dois de dois mil e nove.-----

-----**PESSOAL**-----

-----PROCEDIMENTO CONCURSAL - O Senhor Vice Presidente apresentou a proposta para Procedimento Concursal para Contratação de um Técnico Superior Licenciado em Direito, como segue: "Um - Constando do mapa de pessoal do Município para o ano 2010, aprovado pela Assembleia Municipal em 30 de Dezembro de 2009, a existência de um posto de trabalho de Técnico Superior licenciado em Direito, para exercício de funções no Gabinete Jurídico, por vinculação de constituição de uma relação jurídica de emprego publico por tempo indeterminado.-----

-----Dois - Existindo a necessidade de ocupação de um posto de trabalho na área jurídica, tendo em vista, para além das funções do Técnico Superior, constantes do mapa anexo à Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, o exercício de funções de carácter permanente na área das contra-ordenações, dos processos queixa, de contencioso, dos processos disciplinares, do urbanismo, do código de contratos públicos, dos recursos e das finanças locais, elaborando para o efeito pareceres, instruindo os respectivos processos e ajudando na tomada de decisões.-----

-----Três - Dado que nos termos dos nºs 3 e 4 do artº 6º da já referida Lei nº 12-A/2008 (LVCR), o recrutamento para ocupação de postos de trabalho necessários à execução das actividades,

opera-se com recurso à constituição de relações jurídicas de emprego publico por tempo indeterminado e inicia-se sempre de entre trabalhadores com relação jurídica de emprego publico por tempo indeterminado previamente estabelecida.-----

-----Quatro - Que face à impossibilidade de ocupação de postos de trabalho, nos termos do disposto no ponto anterior, poderá proceder-se ao recrutamento de trabalhadores com relação jurídica de emprego publico por tempo determinado ou determinável ou sem relação jurídica previamente estabelecida, mediante parecer favorável do Presidente da Câmara, conforme previsto no nº 6 do artº 6º da LVCR.-----

-----Cinco - Que previamente à abertura do processo deverá ser feita consulta à Entidade Centralizada para a Constituição de Reservas de Recrutamento (ECCRC) através da Direcção Geral da Administração e do Emprego Publico (DGAEP), sobre a existência ou não de candidatos, em reserva, que permitam satisfazer as características do posto de trabalho a ocupar.-----

-----Seis - Que não obstante o transcrito no ponto anterior, através dos "FAQ'S" - Procedimento Concursal da DGAEP, verifica-se que a consulta sobre a existência de candidatos em reserva se encontra temporariamente dispensada.-----

-----Sete - Que o Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro, que aplica à Administração Autárquica a Lei nº 12-A/2008, nomeadamente na parte que diz respeito ao recrutamento e nos termos do disposto no nº 1 do seu artº 4º, quando refere que o recrutamento anteriormente previsto no nº 2 do artº 6º da Lei nº 12-A/2009, terá de ser precedido de aprovação do órgão executivo.-----

-----Oito - Que, o nº 2 do já citado artº 4º diz-nos ainda que *"o sentido e a data da deliberação referida no número anterior deverão ser expressamente mencionados no procedimento do recrutamento"*.-----

-----Nove - Face ao todo exposto, submeto a presente proposta à aprovação do Executivo."-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo perguntou se a Câmara

Municipal de Almeirim tem no seu quadro algum jurista. Questionou ainda o que é que se vai decidir perante uma proposta onde só vêm mencionados os "Considerandos". A questão é que depois dos "Considerandos" deveria haver uma proposta visto que esta não está em condições de ser aprovada. -----

-----O Senhor Vice Presidente respondeu que a Câmara não tem um jurista no seu quadro. A Autarquia tem urgente necessidade de uma pessoa licenciada em direito para substituir a D^a Graciete, que apesar de não ser licenciada em direito sempre desempenhou, claro que com as habilitações exigidas, o papel além de outros de Notária Privativa. É de uma pessoa com habilitações para desempenhar todos estes cargos que a Câmara necessita.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse que pode haver alguém na reserva para ocupar este lugar.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse que este é um concurso externo e que ao recorrer a um concurso externo a Câmara está sujeita a que apareça alguém que não tenha experiência na vida Autárquica. Disse ainda que se fosse um concurso interno de provimento seria mais fácil, ao que o Senhor Vice Presidente respondeu que vai haver um exame que deverá incidir principalmente sobre direito Administrativo. O Senhor Vereador Aranha Figueiredo opinou que em relação ao ponto nove, deveria ser alterado incluindo aqui a proposta a colocar a votação, tendo o Executivo concordado passando assim o ponto nove a ter a seguinte redacção: "Face ao todo exposto, proponho a abertura do Procedimento Concursal para Contratação de um Técnico Superior Licenciado em Direito e submeto a presente proposta à aprovação do Executivo."-----

-----Posto o assunto a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade com a alteração proposta e com a declaração de voto do Senhor Vereador Francisco Maurício que se transcreve: "Voto favoravelmente, mas espero que não estejamos perante outro concurso para Veterinário Municipal. Exijo legalidade e rigor na contratação de um técnico competente. A Autarquia tem necessidade disso. Não sei se na última campanha do PS se

notabilizou algum licenciado em direito para se pôr a "jeito" deste cargo. Espero que não, estarei vigilante e muito atento. A contratação de mais algum "Boy" terá a minha mais firme oposição." -----

-----O assunto foi remetido ao Senhor Presidente.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----AQUISIÇÃO DE PARCELA "E" DA E.M. 578 ATÉ À ESTRADA VELHA DOS PAÇOS - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:" Ao abrigo do artigo 67º do Código dos Contratos Público, aprovado pelo D.L. nº 18/2008, de 29 de Janeiro, na redacção introduzida pelo D.L. nº 278/2009, de 2 de Outubro, proponho como membros do "Júri de Procedimento", para o concurso Locação Financeira na Modalidade de Leasing para Financiar a Aquisição da Parcela "E" da E.M. 578 até à Estrada Velha dos Paços a que Corresponde o Prédio Rústico Denominado Ludovice, os seguintes elementos:-----

-----Efectivos:-----

-----Presidente - Vereador Pedro Miguel César Ribeiro;-----

-----Vogal - Gilberto de Jesus Xavier;-----

-----Vogal - Maria do Rosário Almeida.-----

-----Suplentes:-----

-----Vereador José Carlos Silva;-----

-----Vereadora Maria de Fátima Cardoso."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse que apesar de lhe parecer que o leasing é uma modalidade óptima por ser mais fácil de adquirir, e com um prolongamento maior no tempo, questiona se para a aquisição de um terreno que é para construir uma estrada se não faria mais sentido outro tipo de empréstimo, perguntou ainda se estas aquisições não são passíveis da aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----O Senhor Vice Presidente esclareceu que este leasing é feito por cinco anos, e que daqui a este tempo a questão está resolvida, além de que é uma modalidade mais simples e mais

rápida, enquanto que noutro tipo de empréstimo os pagamento são feitos quase sempre por um período de vinte anos.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo diz que a Câmara está a assumir o leasing entre a entidade que vende, o resto é feito entre a Câmara e o banco. Não é muito vulgar que sejam feitos leasings para aquisição de terrenos, mas sim para imóveis. -----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----Não participou nesta votação o Senhor Vice Presidente por ser presidente do Júri.-----

-----O assunto foi entregue ao Senhor Luís Leitão.-----

-----AQUISIÇÃO DE PARCELA "E" DA E.M. 578 ATÉ À ESTRADA VELHA DOS PAÇOS - O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta:"Conjugando o nº 2 do artº 50º com o nº 2 do artº 69º, ambos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. nº 18/2008, de 29 de Janeiro, na redacção introduzida pelo D.L. nº 278/2009, de 2 de Outubro, proponho que seja delegado no Júri dos Procedimentos, a competência para prestar os necessários esclarecimentos aos concorrentes na fase de concurso de Locação Financeira na Modalidade de Leasing para Financiar a Aquisição da Parcela "E" da E.M. 578 até à Estrada Velha dos Paços a que Corresponde o Prédio Rústico Denominado de Ludovice."-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----Não participou nesta votação o Senhor Vice Presidente por ser presidente do Júri.-----

-----O assunto foi entregue ao Senhor Luís Leitão.-----

-----**EXPEDIENTE GERAL**-----

-----RESPONSABILIDADE CIVIL EXTRACONTRATUAL - Foi presente, pelo Senhor Vice Presidente uma proposta para pagamento a dois Municípios dos danos causados pelo mau tempo no dia 27 de Fevereiro de 2010, junto ao Pavilhão Alfredo Bento Calado em

Almeirim, por se terem soldado três placas de remate de alumínio, às suas viaturas, os quais apresentam os respectivos orçamentos: seiscentos e quarenta e três euros e quarenta e quatro cêntimos a José António Fôto, residente em Fazendas de Almeirim e trezentos e noventa e sete euros e cinquenta e um cêntimos, (não está identificado o proprietário do veículo) ambos os valores já têm IVA incluído.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade pagar as respectivas importâncias.-----

-----TOLERÂNCIA DE PONTO - Foi presente a informação interna da Repartição de Recursos Humanos, comunicando que Sua Excelência O Primeiro Ministro determinou tolerância de ponto para o período da tarde do dia 1 de Abril de 2010, para os trabalhadores que exercem funções publicas na Administração Central.-----

-----O Senhor Vice Presidente propôs que a Câmara concedesse para todo o dia um de Abril do corrente ano, tolerância aos seus trabalhadores.-----

-----Posto o assunto a votação do Executivo, o mesmo deliberou por unanimidade conceder tolerância de ponto para todo o dia um de Abril de 2010.-----

-----GRUPO PARLAMENTAR PCP - A Câmara tomou conhecimento do fax do Partido Comunista Português dando conhecimento do Projecto de lei deste Agrupamento que interdita o uso do território incluído na REN e RAN a projectos imobiliários.-----

----- DIREITO DE SUPERFÍCIE - Foi presente o requerimento de Millenium bcp, solicitando certidão do eventual uso de preferência que esta Autarquia pretenda exercer do prédio sito na Rua Vasco da Gama, lote 15 rés do chão esquerdo e cave em Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade não usar o direito de preferência.-----

-----TRANSFERÊNCIAS: A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou por unanimidade conceder as seguintes transferências: Santeirim, Associação Desporto Veterano, mil e seiscentos euros e apoio logístico para XIX Torneio Internacional de Futebol Veterano "Santeirim"; Shotokan, trezentos e setenta e cinco euros (cento e vinte e cinco euros por participante) para estágio e campeonato KWF a realizar nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de Abril do corrente ano em Inglaterra; Ciclo Ases - Grupo de Cicloturismo de Fazendas de Almeirim, duzentos e cinquenta euros para a realização do sexto passeio de cicloturismo, a realizar dia 25 de Abril em Fazendas de Almeirim; Nuno Miguel Guilherme Proa, residente em Benfica do Ribatejo, trezentos euros, mediante carta do FootKart a confirmar a sua participação no curso de formação de treinadores de futebol de nível I, a realizar pela Associação de Futebol de Santarém; Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, três mil seiscentos e oitenta euros para construção de ossários; Clube dos Amadores de Pesca do Ribatejo, duzentos e cinquenta euros para comemoração do seu 45 aniversário; Orfeão de Almeirim, duzentos e cinquenta euros, para apoio ao jantar do Concerto da Primavera 2010.-----

-----Foi presente o mail do Grupo de alunos da ESES de Santarém, que solicita um contributo de oitenta euros para implementação de um Projecto no Centro Recuperação Infantil de Almeirim, onde realizam estágio. A Câmara deliberou conceder a importância indicada.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foi presente a comunicação interna do Gabinete de Acção Social devidamente contextualizada, em nome de Joana Maria Amaral Silva, residente em Almeirim, que solicita apoio para aquisição de lentes para óculos. Acompanha orçamento do Centro Óptico Ribatejano Lda, no valor de 140,40euros. -----

-----A Câmara deliberou por unanimidade efectuar o pagamento do valor indicado, mediante a apresentação do recibo.-----

-----ACTAS - Tendo sido previamente distribuída por todos os Autarcas, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta de um de Março de dois mil e dez.-----

-----Foi distribuída por todos os Autarcas a acta de quinze de Março para posterior consideração.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezasseis horas e dez minutos foi encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Assistente Administrativa desta Autarquia, elaborei a presente acta, que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor Presidente.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Administrativa
